



## **A ABERTURA AO ESPORTE COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: A EXPERIÊNCIA DO JUDÔ NO MUNICÍPIO DE ITAPARICA-BA**

*THE OPENING OF SPORT AS A TOOL FOR SOCIAL TRANSFORMATION: JUDO'S EXPERIENCE IN THE MUNICIPALITY OF ITAPARICA-BA*

*LA APERTURA DEL DEPORTE COMO HERRAMIENTA DE TRANSFORMACIÓN SOCIAL: LA EXPERIENCIA DEL JUDÔ EN EL MUNICIPIO DE ITAPARICA-BA*

**Yuri Carlos Costa dos Santos**

*yuri.saga@hotmail.com*

**Universidade Federal da Bahia (UFBA)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *esporte; Judô; ensino.*

### **INTRODUÇÃO**

O município de Itaparica, localizado na Ilha de Itaparica (também agregado ao município de Vera Cruz), localizado na Baía de todos os Santos<sup>1</sup>, tem sua população estimada em 22 114 habitantes, segundo dados do IBGE em 2018. Considera-se como região metropolitana da cidade Salvador (capital do estado da Bahia).

A partir do ano de 2018, com o incentivo da Prefeitura Municipal de Itaparica, da Secretaria de Educação e da Superintendência de esportes do município, desenvolve-se projetos de modalidades esportivas para atender a juventude da localidade. Dentre as ofertas dessas modalidades, está o Judô. Modalidade tradicionalmente japonesa, disseminada pelo mundo como um modelo de educação, tendo em vista seus princípios que inspiram a racionalidade, o respeito e a máxima eficiência com o mínimo de esforço do corpo. Incube-se também ao Judô, no contexto nacional, uma forte contribuição no crescimento e incentivo a prática desportiva, agregando públicos de diversas idades e "realidades" no contraste social.



\* Costa Litorânea de aproximadamente 1300 km<sup>2</sup> que separa os municípios de Salvador – Itaparica.



Nesse sentido, reconhecemos que as práticas que envolvem o projeto em questão estão orientadas especialmente sob 3 perspectivas: 1) ampliar o horizonte das práticas esportivas dos jovens escolares do município de Itaparica; 2) viabilizar o conhecimento do Judô bem como desenvolver as suas bases técnicas, táticas e filosóficas e 3) incentivar a formação de futuros atletas para a respectiva modalidade.

Para tanto, expomos aqui as contribuições oriundas do trabalho dos professores que atuam na disseminação, orientação e transmissão dos conteúdos/saberes que envolvem a prática desportiva do Judô no Município de Itaparica-BA.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Neste aspecto, desenvolvemos nosso trabalho com um total de 4 professores. Em média são contemplados mais de 100 estudantes com idades entre 5 e 17 anos, matriculados em escolas da região, oriundos de diferentes realidades sociais. O contraste do corpo docente não apresenta nenhum empecilho para o desenvolvimento da modalidade, pelo contrário, contribui para a construção da coletividade e troca de experiências no processo de aprendizagem. Trabalhamos com subdivisão em turmas, inicialmente por idade (5 a 10 anos e 11 a 17 anos) seguindo da divisão por graduação, tendo em vista que o projeto caminha para o seu segundo ano e alguns alunos já foram graduados e encontram-se em um patamar técnico mais avançado – o que não impede troca de experiências constantes e rotatividade dos alunos (as) entre as turmas.

Também contamos com um ambiente físico composto por duas salas, equipadas com tatames e matérias complementares como cordas, bambolês, halters e etc. o que possibilita amplas possibilidades práticas para o ensino das práticas. E de transporte para os estudantes oriundos de comunidades distantes da sede do Município. No que diz respeito aos aspectos técnicos ampliamos os treinos com fundamentos básicos do judô (situações de luta; treino de pegada; entrada e saída de técnicas, dentre outros).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS E CAMINHOS FUTUROS

Reconhecendo a proposta do ensino do Judô - orientado pelos seus pressupostos filosóficos que vão além do desenvolvimento e aperfeiçoamento da técnica -, guiamos as nossas atividades com os jovens escolares do município na tentativa de proporcionar-lhes o conhecimento da ética referendada à modalidade, ao trabalho coletivo para o aperfeiçoamento e disseminação do projeto de forma a atingir significativamente na sua formação enquanto cidadão, a disciplina para a vida social – não a pautada em pressupostos hierárquicos, mas sim, aquela que nos é exigida para a formação humana.

Nesse sentido, vamos tocando essa experiência no decorrer de mais um ano letivo e avançando junto aos colaboradores e alunos nas propostas para o ensino do esporte/ modalidade, não descartando do horizonte a formação de novos atletas, como também, novos professores.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, IBGE. *Censo demográfico*, 2018. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/itaparica.html?>>. Acesso em: 26 abr. 2019.

